

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 30		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos: texto narrativo, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. • Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto. • Gramática Classificar orações subordinadas adverbiais, adjetivas e substantivas. 	

Título/Tema do Bloco

Bloco Temático n.º 30
O Bojador, Sophia de Mello Breyner Andresen. (2)
As orações subordinadas substantivas completivas.

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Educação literária

Lê atentamente o excerto da obra <u>O Bojador</u> de Sophia de Mello Breyner.	3.º ciclo/7.º ano	x
<i>Sala em casa do Infante. O cenário é um pano de fundo que representa uma parede branca com uma janela. No meio da cena, à direita, uma cadeira. À esquerda, uma mesa e uma cadeira postas de forma a que a pessoa ali sentada fique de perfil para o público. [...]</i> ESCRIVÃO (sozinho falando com as coisas que estão em cima da mesa) - Pena da Flandres, tinta do Egito, papel de Veneza, vamos escrever grandes notícias. [...]	3.º ciclo/8.º ano	X

(Sai o Pajem e logo entra Gil Eanes. O seu fato está roto e desbotado. Vê-se que vem diretamente de bordo. Traz nas mãos um ramo de flores secas).

O INFANTE - O Cabo...

GIL EANES - Dobrámos o Cabo, meu Senhor.

O INFANTE - Deus seja bendito, porque nos mostra a grandeza da sua obra. Obrigado Gil Eanes, porque me trazes grandes notícias.

GIL EANES - O Mundo não é como dizem os livros, nem como contam as lendas dos Mouros.

O INFANTE - A verdade do Mundo estava encoberta à nossa espera.

GIL EANES - Ao longe, no horizonte, vimos surgir o Cabo. O mar estava sereno e navegámos com bom vento. Sem nenhum perigo rondámos o Bojador. E não vimos o mar tenebroso.

Pois não havia ali nem nevoeiros negros, nem ondas ferventes, nem pântanos de lama. [...]

Em terra não vi homens, nem animais, nem árvores. Vi um deserto sem fim onde cresciam plantas rasteiras.

Sophia de Mello Breyner Andresen, O Bojador, Porto, Porto Editora, 2014.

1. O excerto que acabaste de ler pertence ao 2.º quadro (ato) da peça. Explica o que justifica a mudança de quadro (ato).
2. Distingue as duas posições, relativamente às viagens marítimas, expressas na peça, referindo as personagens que as representam.
3. Identifica os recursos expressivos presentes nas expressões.
 - a) “Fomos além do medo, das lendas e da ciência dos Antigos.”
 - b) “E aqui em Sagres, à proa de Portugal, eu sou como o capitão à proa do seu barco.”

2. Gramática

1. Classifica as orações sublinhadas nas frases.	3.º ciclo/7.º ano	x
a) “Deus seja bendito, <u>porque nos mostra a grandeza da sua obra.</u> ”		
b) “ <u>Vê-se que vem diretamente de bordo.</u> ”	3.º ciclo/8.º ano	x
c) “E o mar novo é o meu rumo <u>que sem descanso busco.</u> ”		